

# Sérgio Monteiro ameaça os ferroviários dizendo que o Governo aguarda ordens de Bruxelas sobre a liquidação da CP Carga e da EMEF!

*Acordai  
acordai  
homens que dormis  
a embalar a dor  
dos silêncios vis  
vinde no clamor  
das almas viris  
arrancar a flor  
que dorme na raiz*

*Acordai  
acordai  
raios e tufões  
que dormis no ar  
e nas multidões  
vinde incendiar  
de astros e canções  
as pedras do mar  
o mundo e os corações*

*Acordai  
acendei  
de almas e de sóis  
este mar sem cais  
nem luz de faróis  
e acordai depois  
das lutas finais  
os nossos heróis  
que dormem nos covais  
Acordai!*

*(Acordai!, Poema de  
José Gomes Ferreira  
Musicado por  
Fernando Lopes-Graça,  
Hino da Luta  
contra o fascismo)*

# ACORDEMOS!

**Destruição da REFER na fusão com as Estradas de Portugal;  
liquidação da CP Carga;  
retalho da EMEF pelos fabricantes;  
retirada progressiva da exploração à CP.**

**As falinhas mansas de Manuel Queiró só servem para  
tentar adormecer os ferroviários enquanto o Governo  
concretiza a destruição do Sector Ferroviário!**

O Secretário de Estado das Swaps e das Privatizações, Sérgio Monteiro, declarou em entrevista à Antena 1, no dia 28 de Janeiro, **que aguarda que Bruxelas decida se a EMEF e a CP Carga são para serem liquidadas ou privatizadas.**

Estas declarações vêm confirmar aquilo que o PCP alerta desde há muito: **está em Marcha um plano sinistro, de destruição do sector ferroviário nacional**, de destruição de todas as empresas públicas do sector - REFER, CP Carga, EMEF e CP - que visa colocar toda a actividade nas mãos das multinacionais europeias e dos grandes grupos económicos portugueses de construção civil e logística, e converter os ferroviários numa profissão completamente precarizada e desorganizada para melhor serem explorados. Nesse plano, o actual Presidente da CP tem a tarefa de adormecer os ferroviários com belas palavras e melhores intenções, enquanto as machadadas são desferidas uma atrás da outra, até ser tarde para travar o processo.

O Secretário de Estado mostra a postura subserviente e indigna de um governo que se diz português, quando afirma estar à espera de ordens de Bruxelas. É uma vergonha nacional! **Mas é evidente que as palavras do Governo são também para amedrontar os ferroviários**, como quem diz «*aceitam a privatização ou fechamos as empresas*». Ou seja, não bastava serem uns lacaios ao serviço das multinacionais e dos capitalistas, ainda são um bando de chantagistas mal-formados. Erraram no alvo. Os ferroviários têm uma longa tradição de luta e resistência, e não se deixam amedrontar com facilidade. Ao longo da história souberam várias vezes unir-se para defender a ferrovia e os direitos dos ferroviários.

**Este Governo**, que o povo odeia e despreza, está sem legitimidade mas a **tentar concretizar os últimos fretes encomendados pelo capitalistas**. É tempo da Unidade e Luta dos ferroviários travar o Governo e travar a destruição do Sector. É tempo de mais uma vez os ferroviários se lançarem na mais patriótica das lutas: aquela que se trava para defender o futuro do nosso país e do nosso povo!

Os ferroviários podem contar com a solidariedade activa do PCP. Mas **é nas mãos dos ferroviários e do povo português que está a possibilidade de derrotar o Governo e defender a ferrovia e os ferroviários**. Portugal não está condenado à submissão, ao declínio, à exploração e ao empobrecimento da maioria enquanto enriquecem uns poucos. Portugal tem futuro, e existem soluções para servir o povo e não os exploradores. A EMEF, a CP Carga, a REFER e a CP fazem falta ao país e devem ser reunificadas! O que não faz falta ao país é este Governo e o seu inenarrável Secretário de Estado SS Monteiro. Todos juntos, os que estivemos acordados, os que dormiram umas sextas e até muitos dos que passaram os últimos anos a dormir: **Acordemos! À LUTA!**

**Célula dos Ferroviários (Lisboa)  
Partido Comunista Português**

